



Acompanhamento do Comércio Exterior da Região Metropolitana de Campinas (RMC) ¹

Prof. Adauto Roberto Ribeiro

Período: janeiro a junho/2009

Destaques

- No mês de junho a RMC exportou 364 milhões de dólares em mercadorias, este valor é 15,8% maior que maio.
- Apesar do crescimento recente, o valor exportado no primeiro semestre do ano, cerca de 1,92 bilhão de dólares, foi 36% menor do que o registrado no mesmo período em 2008, quando a RMC exportou cerca de 3 bilhões de dólares.
- Entre os principais produtos exportados pela RMC, as vendas externas de celulares diminuiu 42%, de automóveis 28% e de pneus 59%, na comparação entre semestres, demonstrando os efeitos negativos da crise externa em importantes indústrias da região.
- A importação da RMC em junho foi 8,8% maior que a de maio, no entanto, comparando a importação do primeiro semestre de 2009 com o mesmo período de 2008 ocorreu recuo de 24,3%.

Como era esperado, no primeiro semestre de 2009, o fluxo de comércio exterior da RMC diminuiu em relação ao primeiro semestre de 2008, fruto da crise financeira que afetou o comércio no mundo. A exportação da RMC diminuiu 36% e a importação 24,3%.

Apesar da queda na comparação entre semestres, no mês de junho tanto a exportação quanto a importação aumentaram em relação ao mês anterior, o que indica recuperação do comércio externo em andamento. A exportação da região em junho foi 15,8% maior que a de maio (tabela 1).

Os dados por município evidenciam melhora na exportação em onze dos dezenove municípios da RMC na comparação do mês de junho com maio. As cidades de Campinas e Jaguariúna, as duas maiores exportadoras da RMC, contribuíram significativamente para esta recuperação pois apresentaram acentuada melhora na exportação de junho. A exportação de Campinas neste mês aumentou 34,5% e a de Jaguariúna aumentou em 56,4% (tabela 2).

A evolução da exportação e da importação por município da RMC comparando o primeiro semestre de 2009 com o primeiro semestre de 2008 (tabela 3) mostra que, neste período de tempo, somente três municípios (Cosmópolis, Pedreira e Holambra) apresentaram aumento da exportação, demonstrando que a crise afetou mais severamente os municípios exportadores de bens industrializados e com pauta exportadora menos diversificada. Jaguariúna, por exemplo, perdeu a condição de maior exportadora para Campinas, e de segunda maior importadora passou para a quarta posição.

No acompanhamento do comércio por categoria de bens, vê-se que ocorreu queda na exportação em todas as categorias de bens e o aumento de importação apenas em bens de

¹ Projeto de extensão desenvolvido pelo Professor Adauto R. Ribeiro com os discentes: Rafael Luiz Amgarten, Caroline da Silva Pereira, Glawber Campos, Nathalia Carneiro e Aline da Silva Batista.

consumo, em especial, os bens duráveis, este dado reforça o menor impacto da crise no consumo interno (tabela 4).

Quanto aos destinos e origens dos bens, não houve alterações significativas no período; o MERCOSUL se mantém como principal destino da exportação da RMC, apesar do valor exportado para este destino ter diminuído em 32%, ainda assim trata-se de uma queda percentual menor que a diminuição total da exportação da RMC que foi de 36%. E, do lado da importação, a Ásia se manteve como principal fornecedora de bens, no entanto, cabe destaque para o crescimento da importação proveniente dos países da ALADI (tabela 5). Os dados mostram que, na crise, as exportações para os destinos mais tradicionais se fortalecem e as importações dos países vizinhos crescem de importância.

Por fim, ao observarmos o comportamento dos principais produtos exportados pela RMC, na comparação por semestres, podemos verificar uma redução de 42% na exportação de telefones celulares, maior produto de exportação da RMC, e queda de 28% na exportação de automóveis e de 59% na exportação de pneus, deixando claro o impacto negativo da crise no comércio externo de importantes setores industriais da RMC. As receitas com exportação na comparação entre os dois semestres, transformadas em reais, apresentaram uma redução de aproximadamente R\$ 870 milhões.

Tabela 1. Exportação e Importação da RMC no mês e no semestre (milhões US\$ FOB)

RMC	mai/09	jun/09	var (%) jun/maio	jan-jun/08	jan-jun/09	var (%) 09/08
Exportação	314,4	364,0	15,8	2.999,4	1.920,6	(36,0)
Importação	617,4	671,6	8,8	5.090,4	3.853,1	(24,3)
Saldo	(302,7)	(307,6)		(2.091,0)	(1.932,5)	

Fonte: Elaboração NUPEX-CEA, a partir dos dados do MDIC

Tabela 2. Exportação por município da RMC nos meses selecionados - (milhões US\$ FOB)

Município	jun/08	mai/09	jun/09	var (%) jun09/jun08	var (%) jun09/maio09
Campinas	95,44	70,14	94,31	(1,2)	34,5
Jaguarúna	135,23	46,93	73,38	(45,7)	56,4
Indaiatuba	70,84	42,00	39,54	(44,2)	(5,9)
Sumaré	68,37	27,38	35,26	(48,4)	28,8
Paulínia	47,10	42,76	31,69	(32,7)	(25,9)
Vinhedo	23,82	18,20	19,29	(19,0)	6,0
Americana	31,02	18,17	15,17	(51,1)	(16,5)
Hortolândia	13,09	10,69	11,57	(11,6)	8,2
Cosmópolis	14,03	9,43	10,11	(27,9)	7,2
Monte Mor	12,27	8,01	7,47	(39,1)	(6,7)
Valinhos	10,39	5,32	7,27	(30,1)	36,7
Nova Odessa	9,17	5,41	5,12	(44,1)	(5,4)
Itatiba	6,03	2,65	4,32	(28,3)	63,2
Holambra	3,01	1,29	3,49	15,9	171,6
Sta Bárbara	6,83	3,46	2,54	(62,8)	(26,4)
Eng. Coelho	2,09	0,96	1,80	(14,0)	87,8
Pedreira	1,38	1,32	1,54	11,4	16,8
Artur Nogueira	0,55	0,25	0,14	(73,8)	(43,0)
Sto Antônio	1,44	0,02	0,01	(99,6)	(76,6)
RMC	552,11	314,38	364,02	(34,1)	15,8

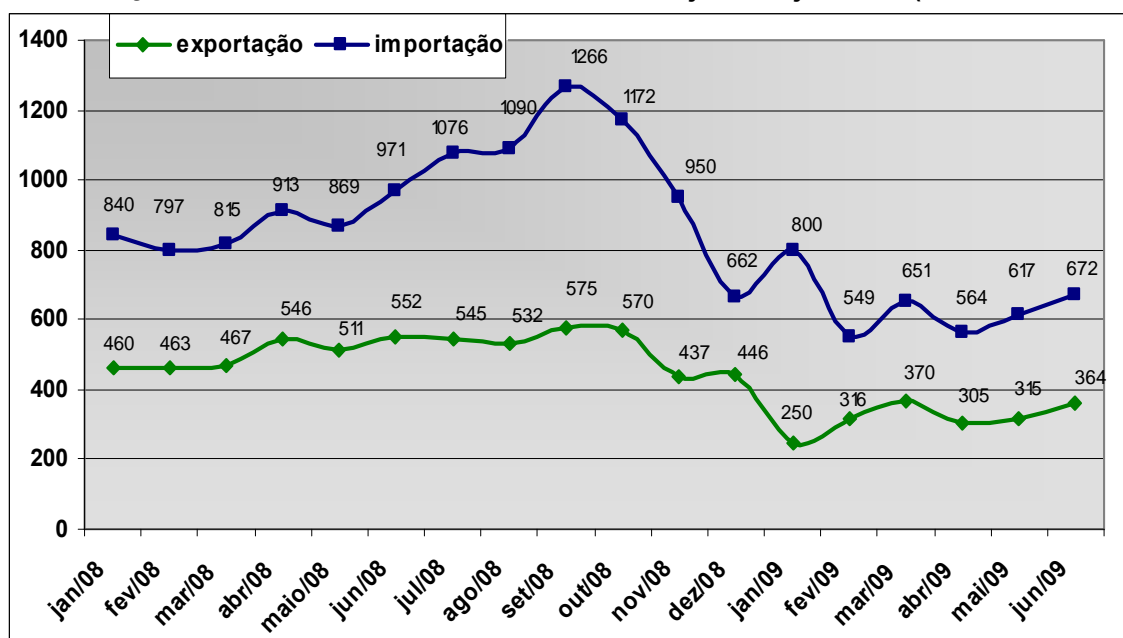
Fonte: Elaboração NUPEX-CEA, a partir dos dados do MDIC

pdfMachine - is a pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Get yours now!

"Thank you very much! I can use Acrobat Distiller or the Acrobat PDFWriter but I consider your product a lot easier to use and much preferable to Adobe's" A.Sarras - USA

Gráfico 1. Evolução mensal do Comércio Exterior da RMC – jan/08 a junho/09 (milhões US\$ FOB)



Fonte: Elaboração NUPEX-CEA, a partir dos dados do MDIC

Tabela 3. Fluxo comercial por município da RMC comparação semestral – (milhões US\$ FOB)

Município	exportação			Importação			
	jan-jun 08	jan-jun 09	var %	Município	jan-jun 08	jan-jun 09	var %
Campinas	597,01	466,63	(21,8)	Campinas	1.169,10	846,68	(27,6)
Jaguariúna	717,03	328,42	(54,2)	Sumaré	716,12	711,45	(0,7)
Indaiatuba	341,64	228,33	(33,2)	Paulínia	551,24	487,29	(11,6)
Sumaré	362,33	223,49	(38,3)	Jaguariúna	1.023,96	421,53	(58,8)
Paulínia	251,72	197,84	(21,4)	Hortolândia	467,88	396,01	(15,4)
Vinhedo	136,30	115,49	(15,3)	Indaiatuba	340,09	372,85	9,6
Americana	189,82	95,78	(49,5)	Vinhedo	236,26	200,17	(15,3)
Hortolândia	69,14	55,43	(19,8)	Americana	223,28	137,02	(38,6)
Monte Mor	56,04	47,87	(14,6)	Monte Mor	74,86	72,54	(3,1)
Cosmópolis	34,79	38,54	10,8	Valinhos	82,98	58,59	(29,4)
Valinhos	79,39	36,22	(54,4)	Itatiba	61,16	45,29	(25,9)
Nova Odessa	56,22	27,56	(51,0)	Cosmópolis	40,21	36,63	(8,9)
Itatiba	41,16	22,14	(46,2)	Sta Bárbara	45,72	26,05	(43,0)
Sta Bárbara	33,66	14,73	(56,3)	Nova Odessa	34,46	21,66	(37,1)
Pedreira	7,91	8,13	2,8	Holambra	7,16	10,69	49,4
Holambra	5,39	6,74	24,9	Pedreira	4,18	4,35	4,1
Eng. Coelho	8,66	4,94	(43,0)	Sto Antônio	7,16	2,48	(65,4)
Artur Nogueira	4,09	2,08	(49,2)	Artur Nogueira	2,88	1,42	(50,8)
Sto Antônio	7,08	0,20	(97,1)	Eng. Coelho	1,66	0,40	(75,8)
RMC	2.999,39	1.920,56	(36,0)	RMC	5.090,36	3.853,10	(24,3)

Fonte: Elaboração NUPEX-CEA, a partir dos dados do MDIC

pdfMachine - is a pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Get yours now!

"Thank you very much! I can use Acrobat Distiller or the Acrobat PDFWriter but I consider your product a lot easier to use and much preferable to Adobe's" A.Sarras - USA

Tabela 4: Exportação e Importação da RMC por categoria de bens – (milhões US\$ FOB)

Exportação	Exportação			Importação		
	jan-jun08	jan-jun09	var %	jan-jun08	jan-jun09	var %
Bens de Capital	1.102,5	729,4	(33,8)	2.515,0	1.698,7	(32,5)
Bens Intermediários	1.354,4	801,7	(40,8)	2.252,0	1.775,2	(21,2)
Bens de Consumo	463,5	360,9	(22,1)	310,1	367,8	18,6
Duráveis	278,6	208,2	(25,3)	71,8	170,4	137,2
Não Duráveis	184,9	152,8	(17,4)	238,2	197,4	(17,1)
Combust. e lubrific.	15,1	6,4	(57,6)	13,2	11,4	(14,3)
Demais operações	63,9	22,2	(65,3)	0,0	0,0	**
Total exportado	2.999,4	1.920,6	(36,0)	5.090,4	3.853,1	(24,3)

Fonte: Elaboração NUPEX-CEA, a partir dos dados do MDIC

Tabela 5: Principais destinos e origens do comércio exterior da RMC –(milhões US\$ FOB)

Destino dos bens				Origem dos bens			
	jan-jun08	jan-jun09	var %		jan-jun08	jan-jun09	var %
MERCOSUL	943,6	640,9	(32,1)	Ásia (**)	2.738,8	1.911,2	(30,2)
ALADI (*)	889,9	554,9	(37,7)	União Européia	1.085,2	796,0	(26,7)
EUA	419,5	249,5	(40,5)	EUA	679,3	571,1	(15,9)
União Européia	298,8	163,3	(45,3)	ALADI (*)	136,9	239,6	75,0
Ásia (**)	132,3	126,8	(4,1)	MERCOSUL	103,1	100,0	(3,0)
Outros	315,4	185,1	(41,3)	Outros	347,0	235,3	(32,2)
Total exportado	2.999,4	1.920,6	(36,0)	Total importado	5.090,4	3.853,1	(24,3)

Fonte: Elaboração NUPEX-CEA, a partir dos dados do MDIC

(*) Agrega os países: Chile, Bolívia, Peru, Equador, Colômbia, Venezuela, México e Cuba.

(**) Excluindo o Oriente Médio

Tabela 6. Principais produtos exportados – RMC – (milhões US\$ FOB)

Principais produtos exportados	jan-jun08	Jan-jun09	var %
Telefone celular	682,4	396,9	(41,8)
Automóveis	251,1	181,0	(27,9)
Pneus	147,6	60,2	(59,2)
Motores elétricos	47,0	48,5	3,1
Papéis revestidos (alumin. rolos)	43,1	38,8	(10,0)
Apar.p/ sistemas troncalizados (telefonía)	52,5	36,1	(31,2)
Freios	68,4	35,0	(48,7)
Medicamentos em doses	30,4	33,0	8,5
Barras de ligas de aço	90,5	32,2	(64,5)
Borracha	28,2	29,3	3,9
Inseticidas	24,6	23,1	(6,1)
Consumo de bordo aeronaves	63,8	22,1	(65,3)
Total exportado	2.999,4	1.920,6	(36,0)

Fonte: Elaboração NUPEX-CEA, a partir dos dados do MDIC

pdfMachine - is a pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Get yours now!

"Thank you very much! I can use Acrobat Distiller or the Acrobat PDFWriter but I consider your product a lot easier to use and much preferable to Adobe's" A.Sarras - USA